



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DO RIO GRANDE

REQUERIMENTO 5 /2016

PROTOCOLADO SOB N° 7 /2016

EM 04 /01 /2016

| | |
|---|-------------|
| | ATA |
| ACEITO EM <u>04</u> / <u>01</u> /2016 | <u>9538</u> |
| APROVADO EM <u>22</u> / <u>03</u> /2016 | <u>9564</u> |
| REJEITADO EM / /2016 | |
| ARQUIVO | |

10

URGENTE

O Vereador abaixo assinado, após ouvida a Casa, na forma regimental, requer **Sessão Solene** em favor aos 80 anos do 6º Batalhão da Polícia Militar no município do Rio Grande.


Julio Cesar Pereira da Silva
Vereador do PMDB

Justificativa: No dia 06 de abril de 1936, pelo Decreto Lei n.º 6197, foi criada a Companhia de Guardas na cidade do Rio Grande, tendo sua sede instalada provisoriamente no cais do porto. Originou-se primeiramente a 3ª Companhia do 4º Batalhão de Infantaria Montada, fração esta destacada em Rio Grande e cuja sede do Batalhão em Pelotas. No dia 15 de novembro de 1941, foi inaugurado o novo quartel da então Companhia de Guardas na Avenida Honório Bicalho, n.º 20, onde permanece até hoje. Em 25 de março de 1943, pelo Decreto Lei 236, passou a ser denominado Batalhão de Guardas. Durante a década 1960/1970, o Batalhão sofreu duas mudanças nesse sentido: Pelo Decreto Lei 12.280, de 21 de abril de 1961, passou a ser denominado 3º Batalhão de Guardas. Em 18 de dezembro de 1968, 4º Batalhão de Polícia Militar. Já em 12 de junho de 1970, baseado no Decreto n.º 20.237, de 10 de junho do mesmo ano, o Batalhão sofreu a última modificação do seu nome, passando de 4º para 6º Batalhão de Polícia Militar. A denominação “6º” teve objetivo de manter o histórico do OPM, uma vez que a mesma foi a sexta unidade da corporação a ser criada, sendo seu patrono o Coronel Claudino Nunes Pereira.

VISTO

Presidente

PROCESSO N° 7/16

VEREADOR: Flávio Santos

EMENDA: Substitutiva

Substituir Senão Simples por Senão Especial.

DATA 22/03/16


VISTO-----